

SASUM assinala Dia Mundial do Ambiente

Colocação de Pontos de Recolha de Roupas e Campanhas de Incentivo à Reciclagem foram algumas das ações levadas a cabo.

ACÇÃO SOCIAL
PÁG. 02

UMinho convocada para as Universíadas!

Academia minhota estará representada por seis atletas nas modalidades de Natação, Taekwondo e Voleibol.

DESPORTO
PÁG. 07

U-Multirank dá nota máxima à UMinho

A Universidade do Minho obteve nota máxima em nove indicadores do ranking global U-Multirank 2019.

ACADEMIA
PÁG. 14

Pausas Úteis – Ginástica Laboral

ANO DO TRABALHADOR NOS SASUM
PÁG. 3

O principal objetivo desta iniciativa é dotar os trabalhadores de técnicas que potenciem a manutenção de uma boa condição física no posto de trabalho, evitar doenças profissionais, resgatar a motivação, esperando, inclusivamente, que tal tenha efeitos, também, ao nível da redução do absentismo. Com as atividades previstas na implementação desta iniciativa incentivam-se os trabalhadores a terem comportamentos e hábitos saudáveis e seguros no desenvolvimento de atividades físicas, prevenindo lesões por esforços repetitivos, diminuição da carga de stress, bem como de sedentarismo.



PUB

UMDicas

EDIÇÃO 164 • JUNHO 2019

DIRETORA:
ANA MARQUES
WWW.DICAS.SAS.UMINHO.PT



**António Paisana
Administrador dos
SASUM**

ENTREVISTA
PÁG. 07 A 09

“ À Academia deixo uma palavra de confiança na qualidade dos bens e serviços que prestamos.

UMI
uminho sports



**BE
ACTIVE**

SASUM assinala Dia Mundial do Ambiente

Ações foram desenvolvidas em três programas específicos.

SUSTENTABILIDADE

Tendo como mote a celebração do Dia Mundial do Ambiente e com o objetivo de sensibilizar toda a comunidade académica para a adoção de práticas mais sustentáveis e amigas do ambiente, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) levaram a cabo, dia 5 de maio, um conjunto de iniciativas nos *Campi* da Universidade.

O tema escolhido para este ano foi a economia circular e a valorização de recursos, tendo os SASUM desenvolvido três programas específicos: campanha de recolha e reutilização de roupas usadas; campanha de incentivo à correta separação de resíduos orgânicos e recicláveis; e campanha digital de incentivo à reciclagem.

Estando a primeira iniciativa centrada na reutilização de roupas usadas e no apoio às populações mais desfavorecidas, foi estabelecida uma parceria com a Ultriple no sentido de instalar, nos *Campi* de Braga e Guimarães, pontos de recolha de roupa usada. Com a ação pretende-se reforçar o papel que os SASUM têm vindo a desenvolver no que diz respeito ao combate às desigualdades sociais e à promoção de um desenvolvimento sustentável holístico e integrado. O arranque da Campanha contou com a presença do Pró-Reitor para a Qualidade de Vida e Infraestruturas, Paulo Cruz.

Diogo Arezes, do Gabinete de Sustentabilidade dos SASUM, afirmou que “este é um programa que se reveste de enorme importância, tanto a nível ambiental, uma vez que possibilita prolongar a vida útil de roupas que, de outra forma, não teriam grande utilidade, como a nível económico e social, dado que torna possível prestar um apoio mais efetivo a pessoas e famílias que estejam a passar por dificuldades”.

Noutro contexto, foi também desenvolvida uma campanha, nas cantinas da UMinho, de incentivo à correta separação de resíduos orgânicos e recicláveis. A iniciativa, operacionalizada em parceria com o curso de Engenharia Biológica da Universidade, no âmbito de projetos a decorrer neste departamento e em parceria com Departamento Alimentar dos SASUM, contou com a presença de estudantes e trabalhadores durante o período de refeições, que levaram a cabo um conjunto de ações de sensibilização para a adoção de comportamentos mais sustentáveis, junto da comunidade.

Simultaneamente, os SASUM, em parceria com a Associação Académica (AAUM), lançaram ainda uma campanha digital de incentivo à reciclagem com o objetivo de aumentar a quantidade de resíduos encaminhados para tratamento e valorização.

REDAÇÃO



NUNO GONÇALVES

Responsáveis dos SASUM, da Reitoria e da Ultriple no arranque da Campanha de Roupas.

Editorial



ANA MARQUES
ANAC@SAS.UMINHO.PT

Nesta edição do UMdicas, o grande destaque vai para a entrevista ao Administrador dos Serviços de Acção Social (SASUM) que abriu as portas do seu gabinete para nos falar de si, das ideias e projetos que tem para os Serviços, do Ano do Trabalhador, do projeto de Sustentabilidade, entre muitas outras coisas.

Evidenciamos ainda algumas das iniciativas que têm vindo a ser implementadas no âmbito do Ano do Trabalhador dos SASUM e damos um verdadeiro “mergulho” no desporto,

com destaque para a atribuição à UMinho do Europeu Universitário de Voleibol 2021 e para a convocatória de seis atletas estudantes da UMinho para as Universiadas, para além da chamada de atenção à realização do Europeu de Futsal já em julho, com alerta ao voluntariado.

Olhando para um passado recente, fazemos um Balanço dos CNU, onde a Associação Académica (AAUMinho) conquistou 11 medalhas, e olhamos para a excelente prestação da equipa da AAUMinho no CNU de Kickboxing e de Karaté.

A nível da Academia, o destaque vai para a atribuição das Bolsas de Excelência da UMinho, não esquecendo o Protocolo para inclusão social, o aniversário da Escola de Psicologia e tomadas de posse da presidência do Instituto de Ciências Sociais e do Instituto de Educação, um balanço ao Enterro da Gata 2019, à primeira edição do UPA, entre outros acontecimentos.



RASTREIOS GRATUITOS

EXCLUSIVO PARA TRABALHADORES E COLABORADORES DOS SASUM

- ✓ GLICOSE - JEJUM
- ✓ COLESTROL TOTAL
- ✓ TRIGLICÉRIDOS
- ✓ TENSÃO ARTERIAL

DURANTE OS MESES DE MAIO E JUNHO:

GABINETE MÉDICO AZUREM GUIMARÃES
HORÁRIO FUNCIONAMENTO:
3^{as} feiras das 9h00 às 10h30
TELF.: 253 510 626
EMAIL: enfermaria@sas.uminho.pt

CENTRO MÉDICO GUALTAR BRAGA
HORÁRIO FUNCIONAMENTO:
2^{as} feiras das 9h00 às 10h30
TELF.: 253 601 490
EMAIL: enfermaria@sas.uminho.pt

Dia da Mãe comemorado nos SASUM

Iniciativa permitiu às crianças conhecer o local de trabalho das mães.

ANO DO TRABALHADOR

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) assinalaram o Dia da Mãe no passado dia 3 de maio, com um dia especial dedicado às mães, trabalhadoras nestes Serviços e respetivos filhos. A iniciativa teve como objetivo mostrar aos filhos o seu local de trabalho, aquilo que fazem, os seus colegas e proporcionar momentos de divertimento entre mães e filhos. A iniciativa esteve inserida no programa “Ano do Trabalhador” que visa, entre outras coisas, “o bem-estar geral dos trabalhadores e colaboradores

proporcionando o aumento dos níveis de motivação e, consequentemente, de desempenho profissional”. Recebidas pelo Administrador dos SASUM, António Paisana, que agradeceu a presença de todas as mães e filhos e salientou a importância deste dia tão especial e do convívio entre os filhos e as suas progenitoras. Pelas 18h00 teve lugar uma aula aberta de ginástica para todos, nos Complexos Desportivos de Gualtar e de Azurém, momentos marcados pela diversão, entre pequenos exercícios entre mães e filhos que geraram muitos risos, abraços e boa disposição.

REDAÇÃO



SANDRINE SOUZA

Um dos momentos entre mãe e filha durante a aula de ginástica.



SANDRINE SOUZA

Aula aberta de ginástica juntou mães e filhos no pavilhão desportivo.

“Pausas Úteis – Ginástica Laboral” nos SASUM

Iniciativa uniu trabalhadores/colaboradores de diferentes departamentos.

ANO DO TRABALHADOR

No âmbito da implementação do programa do “Ano do Trabalhador” os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), com vista a promover a saúde e bem-estar no posto de trabalho, lançaram a atividade “Pausas Úteis – Ginástica Laboral” que teve início no passado dia 5 de maio, tendo sido muito apreciada por todos. A implementação deste tipo de atividade, em contexto laboral, ganha cada vez mais expressão. O principal objetivo deste projeto é dotar os trabalhadores de técnicas que potenciem a manutenção de uma boa condição física no posto de trabalho, evitar doenças profissionais, resgatar a motivação, esperando, inclusivamente, que tal tenha efeitos, também, ao nível da redução do absentismo. Com as atividades previstas na implementação desta iniciativa incentivam-se os trabalhadores a adotarem comportamentos e hábitos saudáveis e seguros no desenvolvimento de atividades físicas, prevenindo lesões por esforços repetitivos, diminuição da carga de stress, bem como de sedentarismo. Ana Paula Machado, responsável da Divisão de Bolsas, a exercer funções nestes Serviços há 32 anos, referiu “que as Pausas Úteis são o tiro certo no combate

Pausa Úteis acontecem duas vezes por semana, em intervalos de 10 minutos.

do absentismo por compor diversas melhorias fisiológicas, psicológicas e sociais. A realização dos exercícios no ambiente de trabalho proporciona sensação de bem-estar e boa disposição, além disso, aumenta a flexibilidade, força, coordenação, agilidade e resistência”. Marcelo Rodrigues, a exercer funções na nestes Serviços há 21 anos, afeto à Divisão de Recursos Humanos afirma que “a prática da ginástica laboral melhorou a sua autoestima e motivação para a realização das suas atividades”. Outras melhorias sentidas estão ligadas diretamente “no combate de tensões, maior concentração e desempenho qualitativo das suas atividades”, disse. As Pausas Úteis acontecem duas vezes por semana, em intervalos de 10 minutos e no posto de trabalho, orientadas por técnicos do Departamento de Desporto e Cultura, tendo lugar nos espaços dos SASUM: Sede, Unidades Alimentares, Residências Universitárias, Armazém e Apoio Médico, em Gualtar e Azurém.

REDAÇÃO



NUNO GONÇALVES

Ginástica laboral na cantina de Gualtar.

CNU 2019: “sustentabilidade” com os melhores resultados de sempre!

No total, a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) conquistou 11 medalhas: cinco de ouro, quatro de prata e duas de bronze!

FASES FINAIS CNU 2019

As Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) de 2019, decorridas entre 28 de abril a 10 de maio, ficaram marcadas pelo verde da sustentabilidade, da preocupação com o planeta e pelos melhores resultados de sempre da academia minhota neste evento! No total, a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) conquistou 11 medalhas: cinco de ouro, quatro de prata e duas de bronze!

Esta edição das Fases Finais dos CNU, a sétima a ser organizada pela AAUMinho, voltou a deixar bem vincadas quer a capacidade organizativa da academia minhota, quer a capacidade de superação e conquista das suas equipas e dos seus atletas.

Com um total de cerca de 2560 pessoas, em 8 modalidades (atletismo de estrada, andebol, basquetebol, futsal, futebol, hóquei em patins, rugby e voleibol), este grandioso evento decorreu em 13 instalações desportivas, envolveu mais de 1800 atletas, 345 oficiais, 165 árbitros e cerca de 250 membros do staff/organização.

Paralelamente a estes impressionantes números, estas Fases Finais ficam marcadas pelo “verde” da sustentabilidade e pelas iniciativas desenvolvidas e direcionadas neste âmbito durante o decorrer da competição. A competição teve início com prova de Atletismo Estrada. Neste evento, os minhotos haveriam de conquistar a sua primeira medalha (bronze coletivo) destas duas semanas de intensa competição.

Apesar deste bom arranque, a primeira semana de provas haveria de ter um sabor agri-doce para as equipas da casa. A excelente campanha nas fases de grupos (exceção feita ao Rugby de Seven’s masculino) que ditou o apuramento do Andebol feminino, Basquetebol masculino, do Futsal masculino e do Voleibol feminino para as finais das respetivas provas, não terminou como esperado em três delas.

Se o Andebol feminino fez um brilharete e superou as expectativas ao qualificar-se para a final, já se sabia que seria muito difícil bater a UPorto, onde pontificavam

muitas atletas de 1ª divisão, algumas delas internacionais A. Apesar disso, as minhotas chegaram ao intervalo a vencer, e apenas na etapa complementar é que as tripeiras conseguiram impor a sua maior veteranaria. O resultado final de 32-25 favorável à UPorto acaba por ser, no entanto, uma “vitória moral” para o jovem e aguerrido conjunto da AAUMinho. Nas restantes três finais, a história foi um pouco diferente.

No Voleibol feminino, mais uma vez a equipa ficou algo aquém das expectativas. Apesar de a equipa minhota já não dispor do leque de soluções táticas de outros tempos, ficou no ar a sensação que talvez a AEFEP tenha querido mais esta vitória que a AAUMinho. No final, a vitória por 3-1 (26-24, 25-19, 16-25 e 25-17) por parte das da Invicta é mais que justa.

A final do Futsal masculino voltou a ter um “clássico”, AAUMinho versus Académica de Coimbra. Numa partida muito bem disputada e onde os minhotos entraram melhor, haveria ser, no entanto, a Académica a terminar em grande estilo, apontando dois golos nos últimos minutos. A partida terminou com um 3-1 favorável aos de Coimbra.

O Basquetebol masculino ditou outra “luta” entre minhotos e conimbricenses... um embate de loucos, diga-se passagem! A 8 segundos do fim, e com o resultado em 56-54 para a Académica, a AAUMinho consegue numa penetração debaixo do cesto, empatar a contenda!

O que se seguiu, foi impróprio para cardíacos! Foram precisos três (!!!) prolongamentos para decidir o vencedor, que haveria de ser, mais uma vez, a Académica (89-83). Esta foi sem dúvida alguma, uma das finais mais emotivas dos últimos anos, na qual nenhuma das equipas merecia perder.

Na segunda semana destas Fases Finais, a sorte deixou de ser madrastra e finalmente sorriu aos minhotos.

Das seis equipas em prova, cinco alcançaram a respetiva final na sua modalidade... e venceram!

Apenas uma tombou nas meias-finais, apesar disso conseguiu ainda conquistar o bronze. Foi o Basquetebol feminino, que nessa partida venceu por 60-55 a FAIPL. Nas restantes cinco partidas, que resultaram em cinco títulos coletivos para



Equipa de Andebol masculino renovou título de campeã nacional universitária.



Momento de jogo da equipa de futsal feminino que se sagou campeã nacional universitária.



Equipa de Voleibol masculino sagou-se pela primeira vez campeã nacional universitária.



Futebol de 11 superou-se e conseguiu o título de campeão.

a AAUMinho, apenas duas delas foram realmente equilibradas e o resultado tangencial.

No Futebol de 11 masculino, os minhotos não entraram com o estatuto de favoritos, muito pelo contrário. Numa exibição com muita transpiração e coração, frente a uma fortíssima AAUÉvora, o resultado final de 1-0 favorável aos da casa, premiou todo o seu querer, toda a sua raça.

O Hóquei Patins masculino, também terminou com uma tangencial vitória por 1-0, pese embora o favoritismo e domínio dos minhotos. O triunfo não oferece contestação e há que destacar o sacrifício dos atletas da UNova, que apesar de apenas serem cinco, venderam cara a derrota.

No Voleibol masculino, assistiu-se a um triunfo histórico. Pela primeira vez na sua história, a AAUMinho subiu ao lugar mais alto do pódio nesta modalidade (no masculino). A vitória por 3-1 (26-24,

25-13, 21-25 e 25-16) nunca esteve em questão e revelou um jovem grupo que no futuro poderá vir a trazer mais títulos para a academia minhota.

O Futsal feminino voltou mais uma vez a dar um recital de inteligência tática, aliado a um enorme compromisso e sacrifício. Frente a uma FADEUP muito forte fisicamente, as atletas da AAUMinho jogaram como um autêntico bloco, tendo no seu treinador e na inteligência e rigor tático das atletas, o segredo para a vitória. O resultado final de 3-0 assenta como uma luva às minhotas.

Para fechar com chave de ouro, o Andebol masculino "cilindrou" literalmente a Lusófona, vencendo a final com um resultado pouco usual nesta modalidade: 50-27. Entrando "a todo o vapor", os minhotos "cavaram" desde muito cedo uma vantagem que com o decorrer da partida foi aumentando até atingir estes números completamente atípicos.

Com o Reitor Rui Vieira de Castro a entregar o troféu de campeões aos seus alunos, encerraram-se duas semanas de competição desportiva de alto nível e que coroaram a AAUMinho como a grande vencedora destas Fases Finais dos CNU 2019!

Pela primeira vez na sua história, o Voleibol masculino subiu ao lugar mais alto do pódio.

Voluntariado...uma experiência marcante!

Diogo Silva, 1º ano de Mestrado Integrado em Engenharia de Materiais
Como descreves a experiência de voluntariado nos CNU's Guimarães 2019?

Esta experiência de voluntariado nos CNU's foi uma experiência muito boa a todos os níveis.

Foram duas semanas de trabalho em que tive o papel de coordenador de equipa. Foi de facto um papel desafiante uma vez que era uma responsabilidade liderar uma equipa para que tudo corresse como o esperado. Desempenhar esse cargo foi muito positivo, fez-me entrar em contacto e conhecer muitas pessoas, desenvolvi aptidões que não sei se as desenvolveria noutra situação.

O que te motivou a seres voluntário?

Uma das principais razões para que eu tenha sido voluntário foi o meu amor pelo desporto.

O facto deste ter sido um evento que envolveu vários desportos e dezenas de atletas também fez com que tivesse a vontade de participar e colaborar no funcionamento e realização de um evento desta dimensão.

A experiência foi importante para ti?

Sem dúvida que esta foi uma experiência que contribuiu para o meu desenvolvimento. Pude estar em contacto com imensas pessoas e tudo o que tiro desta experiência são coisas positivas.

Que mensagem deixarias a futuros voluntários?

Para os futuros voluntários só tenho a dizer que sejam proativos e empenhem-se nas vossas tarefas, pois assim, essa experiência vai fazer com que desenvolvam as vossas "soft skills" e trazer mais valias para o futuro

Catarina Padrão, 3º ano de Mestrado Integrado em Engenharia de Materiais

Como descreves a experiência de voluntariado nos CNU's Guimarães 2019?

A experiência que obtive por ser voluntária dos CNU's foi bastante enriquecedora a nível de organização de tempo e de coordenação de uma equipa em que os horários são bastante distintos, tornando-se num desafio. Outro aspeto importante foi saber lidar com imprevistos de última hora resolvendo os problemas da melhor maneira, sendo que a comunicação entre equipa foi bastante importante.

O que te motivou a seres voluntário?

Considero-me uma pessoa ativa no mundo a que faço parte e por isso ando sempre à procura de novas

coisas para fazer de forma a que possa ajudar, onde ao mesmo tempo cresça a nível pessoal. Sendo um evento que foi realizado na cidade onde estudo e como o desporto é essencial nas nossas vidas achei uma boa oportunidade.

A experiência foi importante para ti?

Foi uma experiência bastante positiva onde conheci novas pessoas e abriu portas para novas experiências, sem dúvida que foi importante.

Que mensagem deixarias a futuros voluntários?

Para futuros voluntários a mensagem que deixo é que a comunicação e a pró-atividade são bastantes importantes resolvendo quase todos os problemas que vão aparecendo. E que é sem dúvida uma experiência que vale a pena participar, sentindo uma sensação de concretização no final do evento que envolve pessoas do país inteiro.

Francini Hak, 5º ano de Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação

Como descreves a experiência de voluntariado nos CNU's Guimarães 2019?

Foi uma experiência muito positiva com ganhos pessoais, devido ao ambiente altruísta desenvolvido, e ganhos profissionais, despertados pela proatividade e responsabilidade de organizar e solucionar problemas inesperados no evento.

O que te motivou a seres voluntário?

Já havia participado em eventos como este anteriormente, nos quais obtive resultados muito positivos e isso despertou-me o interesse de voltar a repetir.

A experiência foi importante para ti?

Foram duas semanas muito cansativas mas certamente compensaram todo o esforço dedicado. O mais satisfatório da minha experiência foi a nível pessoal, pois tive o prazer de conhecer e trabalhar com pessoas espetaculares com quem aprendi muito. Além disso, achei interessante estar envolvido na organização de diferentes modalidades desportivas e, principalmente, em que os protagonistas eram universitários.

Que mensagem deixarias a futuros voluntários?

É sem dúvida uma experiência gratificante na qual todos os estudantes deveriam experimentar.

Ser voluntário desperta valores como altruísmo, proatividade, responsabilidade, que são fundamentais para a vida pessoal e profissional.

UMinho vai organizar o Europeu Universitário de Voleibol 2021

A cidade de Guimarães irá acolher o evento desportivo que será o sétimo europeu e a décima quarta grande competição internacional universitária da história da Academia Minhota.

EUC 2021

A Universidade do Minho (UMinho) vai organizar o Campeonato Europeu Universitário de Voleibol 2021, anunciou esta terça-feira, dia 5 de junho, a Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA). A cidade de Guimarães irá acolher o evento desportivo que será o sétimo europeu e a décima quarta grande competição internacional universitária da história da Academia Minhota.

A competição deverá decorrer entre os dias 25 e 31 de julho, contando com a participação de 16 equipas masculinas e 16 femininas.

A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) candidatou-se à organização da prova no início deste ano, vendo agora confirmadas pela EUSA as suas expectativas. O evento contará com o apoio da UMinho, através dos Serviços de Acção Social (SASUM), do Município de Guimarães, da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU) e da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV).

Quinze anos depois, a UMinho volta a ser palco de um Campeonato Europeu Universitário de Voleibol. Em 2004, a Academia Minhota organizou o primeiro Campeonato Europeu Universitário da sua história em Braga numa competição que marcou o início de um longo percurso na organização de grandes eventos desportivos europeus.

Depois do Voleibol em 2004, seguiram-se os Campeonatos Europeus de Basquetebol (2006), Taekwondo (2009 e 2011) e Andebol (2015). Em julho deste ano, Braga recebe o Europeu Universitário de Futsal.

Para o responsável pelo desporto na UMinho, Carlos Videira, esta atribuição “é mais uma prova de confiança da EUSA no que diz respeito à nossa capacidade organizativa. Representa também o reconhecimento do trabalho que temos vindo a fazer em prol do desporto universitário, em articulação com a FADU, mas também com autarquias locais e com os clubes desportivos da região que têm sido uma peça fundamental no nosso



Equipa de Voleibol masculino da AAUMinho.

sucesso”.

O voleibol é uma modalidade com forte implementação na UMinho, nomeadamente através das sinergias estabelecidas com o Sporting Clube de Braga, na vertente feminina, e com o Vitória Sport Clube, na vertente masculina. Desta forma, “a organização do Campeonato Europeu Universitário de Voleibol será uma oportunidade para potenciar o alcance destas sinergias, potenciando o desenvolvimento de uma articulação cada vez maior entre o desporto universitário e o desporto federado, sobretudo no sentido da valorização das carreiras duais”, afirmou Carlos Videira.

Sendo esta a décima quarta grande competição internacional da história da UMinho, entre europeus e mundiais, para Nuno Reis, presidente da AAUMinho, a aposta nestas competições internacionais deve-se essencialmente a três fatores: “o impacto socioeconómico na dimensão académica e regional; a oportunidade de desenvolvimento da modalidade, no contexto universitário e local e o potencial que as mesmas podem ter em deixar um legado muito positivo na melhoria das competências e qualidades organizativas das entidades que compõem a comissão organizadora do evento.” O representante dos estudantes da UMinho realçou ainda que “estes fatores, alicerçados na certeza

Quinze anos depois, a UMinho volta a ser palco de um Campeonato Europeu Universitário de Voleibol.

de que temos todas as condições para receber estes eventos, permitem-nos, repetidamente, desafiar as federações nacionais, europeias e internacionais de desporto universitário a entregar-nos estas organizações.”

Quinze anos depois da realização do primeiro Europeu, Nuno Reis garante que “a evolução da qualidade organizativa das competições que recebemos na UMinho tem sido notória. Não apenas pela óbvia evolução tecnológica, que vai permitindo uma maior eficiência e comunicação destes grandes eventos, mas também porque a experiência que vamos adquirindo nos permite, cada vez mais, receber com muita qualidade as centenas de competidores que nos vão visitando.” O Presidente da AAUMinho assinalou “a visibilidade da organização, a interação com a comunidade local e o desenvolvimento da modalidade no seio do desporto universitário e federado nacional”.

AAUMinho sagra-se vice-campeã nacional universitária de Kickboxing

CNU DE LOW KICK

Minhotos conquistaram cinco medalhas, duas de ouro, uma de prata e duas de bronze.

A equipa de Kickboxing da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) sagrou-se vice-campeã nacional universitária após conquistar cinco medalhas no Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Low Kick que se realizou no dia 26 de maio, na Covilhã.

Com um reduzido número de atletas inscritos (menos de 30), esta prova ditaria quem seria a nova equipa campeã nacional universitária de Kickboxing. O título é atribuído à equipa que mais pontos conquistar no CNU de Light Kick e no CNU de Low Kick.

Nesta prova, apesar da excelente prestação dos atletas minhotos que conquistaram cinco medalhas (duas de ouro, uma de prata e duas de bronze), o somatório dos pontos não foi suficiente para “arrebatar” o título coletivo à Universidade do Porto.

“Foi uma boa prova, tendo em conta o nível de experiência dos nossos atletas. O nível da competição foi bom, apesar do desequilíbrio, pois, tivemos atletas profissionais a combater com iniciantes”, comentou Manuel Gomes, técnico da AAUMinho.

O técnico destacou “o pleno de Sofia Oliveira” (Engenharia Eletrónica/ -65kg) ao longo dos três anos de participação (a qual conquistou sempre medalha de ouro nas duas variantes) e a despedida da Rita Novais (Mestrado em Sistemas de Informação/ -56kg) com uma medalha de ouro.

A medalha de prata foi conquistada por Luiz Alexandre (Engenharia Eletrónica/ -71kg) e as de bronze por Áureo Benedito (Ciências da Computação/ -63,5kg) e Luiz Gomes (Engenharia Informática/ -67kg).



Voluntariado no Campeonato Europeu Universitário de Futsal 2019

EUC FUTSAL

Evento decorre em Braga de 15 a 23 de julho.

Braga vai acolher o Campeonato Europeu Universitário de Futsal 2019 (EUC Futsal), uma competição que será organizada pela Federação Académica do Desporto Universitário, pela Associação Académica da Universidade do Minho e pela Universidade do Minho, em colaboração com a Federação Portuguesa de Futebol e a Câmara Municipal de Braga.

O Campeonato terá lugar entre os dias 15 a 23 de julho nas instalações do Complexo Desportivo da Universidade do Minho, no Altice Fórum Braga e no Pavilhão Municipal de Lamações e será um dos maiores eventos desportivos do ano, com cerca de um milhar de pessoas envolvidas.

O papel dos voluntários é essencial para o sucesso desta organização! Apoio Médico, Acreditação e Secretariado, Acompanhamento das Delegações, Gestão das Instalações Desportivas, Cerimónias e Protocolo, Comunicação e Gestão de Resultados são algumas das áreas disponíveis para inscrição.

Se queres viver por dentro a organização de uma grande competição internacional e queres acrescentar uma experiência única ao teu currículo académico, candidata-te através do preenchimento do formulário disponível em: <https://forms.gle/BDzcrWu15WrX6Ezy5>.



REDAÇÃO

Karaté faz “Poker” de medalhas em Vila Real!

CNU KARATÉ

Os minhotos conseguiram conquistar quatro medalhas: duas de prata e duas de bronze!

O Karaté da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) esteve em bom plano no Campeonato Nacional Universitário (CNU) da modalidade que se realizou no passado dia 25 de maio, em Vila Real. Os minhotos conseguiram conquistar quatro medalhas: duas de prata e duas de bronze!

A tradição diz que “para lá do Marão mandam os que lá estão”, mas a tradição já não é bem o que era. Nesta prova que reuniu algum dos melhores karatecas nacionais, com presenças regulares nas seleções e em provas internacionais, os atletas minhotos “tiveram um excelente desempenho desportivo”, afirmou Joaquim Gonçalves, treinador da AAUMinho.

Apesar da fasquia competitiva estar muito alta, os atletas minhotos conseguiram mesmo assim conquistar quatro medalhas na variante de Kumite (combate).

João Ribeiro (-60kg / Administração Pública) e Gonçalo Barreira (-67kg / Bioquímica) sagraram-se vice-campeões nacionais universitários, enquanto Liliana Abreu (+68kg / Optometria e Ciências da Visão) e Jorge Teixeira (-84kg / Gestão) conquistaram o bronze.

Ao nível coletivo, a UPorto subiu ao lugar mais alto do pódio tendo a AEFUM ficado em segundo e AAUAlgarve em terceiro.

Para Joaquim Gonçalves, o balanço da participação nesta prova é “muito positivo”. “Este fantástico grupo de trabalho cumpriu com os objetivos e está de parabéns”, rematou.



NUNO GONÇALVES

UMinho convocada para as Universíadas!

UNIVERSÍADAS

Academia minhota estará representada por oito atletas nas modalidades de Atletismo, Basquetebol, Natação, Taekwondo e Voleibol.

A Universidade do Minho (UMinho) tem oito dos seus estudantes atletas convocados para as Universíadas — os Jogos Olímpicos Universitários — que este ano vão ter lugar em Nápoles (Itália), entre os dias 3 e 14 de julho. A academia minhota vai estar representada nas modalidades de Atletismo, Basquetebol, Natação, Taekwondo e Voleibol.

As Universíadas são o segundo maior evento multidesportivo do mundo, sendo apenas superadas pelos Jogos Olímpicos. Realizadas de dois em dois anos, estas são vulgarmente conhecidas como os “Jogos Olímpicos Universitários” e foram o trampolim para alguns dos nomes mais sonantes do desporto nacional. Nomes como Alexandre Yokoshi (Natação), Pedro Soares (Judo), Jéssica Augusto (Atletismo), Nélson Évora (Atletismo) e Fernando Pimenta (Canoagem) participaram neste grandioso evento e conquistaram o ouro para Portugal, tal como a Seleção Nacional Universitária de Andebol, em 2015, numa equipa que contava com seis atletas que estudavam na UMinho. Jéssica Augusto era estudante de Enfermagem da UMinho quando quebrou o recorde mundial universitário dos 10 000 metros, em 2007, na Tailândia. Para as Universíadas de 2019, a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) convocou oito atletas minhotos: Mariana Machado (Atletismo, estudante do Mestrado Integrado em Medicina), Bárbara Miranda (Basquetebol, estudante da Licenciatura em Gestão) José Paulo Lopes (Natação, estudante do Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial), Joana Cunha (Taekwondo, estudante do Mestrado em Engenharia Industrial), Júlio Ferreira (Taekwondo, estudante do Mestrado Integrado em Arquitetura), Sofia Cruz (Taekwondo, estudante da Licenciatura em Design e Marketing de Moda), Bruno Cunha (Voleibol, estudante do Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica) e Miguel Cunha (Voleibol, estudante do Mestrado em Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo



Joana Cunha participará pela terceira vez.

em Plantas).

Segundo Carlos Videira, responsável pelo Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM, esta convocatória “atesta a relevância da UMinho no contexto do desporto universitário a nível nacional, com atletas convocados em modalidades individuais e coletivas e com excelentes perspetivas de resultados”. Carlos Videira mostra-se bastante satisfeito com a convocatória, afirmando que os atletas da UMinho “voltarão a estar em destaque, evidenciando o trabalho de valorização das carreiras duais que é feito nesta casa”. Para Joana Cunha, uma veterana nestas andanças (esta será a sua terceira Universíada), o objetivo será o pódio. Segundo a mesma, a preparação “está a correr muito bem, temos estado a corrigir os erros verificados nas últimas competições e a melhorar outros aspetos técnico-táticos”. Em tom de despedida, dado que estas serão as suas últimas Universíadas, a atleta deixou um desejo: “gostava muito de terminar este ciclo da mesma forma que comecei, portanto, vou dar o meu melhor para ver se consigo atingir um lugar do pódio”. Joana foi medalha de prata na sua primeira participação, em 2015, em Gwangju (Coreia do Sul).

NUNO GONÇALVES

António Paisana Administrador dos SASUM

António Paisana é Administrador dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) há cerca de um ano e meio. Em entrevista ao UMDicas fez um balanço deste trajeto à frente dos Serviços, falou-nos do presente e projetou o futuro da Instituição.

ENTREVISTA

Chegado à Instituição a 1 de novembro de 2017, António Paisana interrompeu a docência para ficar à frente dos destinos dos SASUM. Neste curto trajeto as mudanças, projetos e iniciativas implementadas na organização foram muitas, sendo o grande objetivo capacitar os SASUM para acolher novos futuros.

É Administrador dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM) há cerca de um ano e meio. Foi, até à data desta nomeação docente nesta Universidade. Em que se alterou a sua vida com o abraçar deste projeto? Quais os maiores desafios e dificuldades com que se tem deparado?

Naturalmente que são funções completamente díspares em termos de atuação, ainda que quando se exerce as duas na sucessão como foi a do meu caso, seja inevitável que muito do primeiro perfil transbordará inevitavelmente para o segundo.

Por um lado, ser-se Administrador de uma Unidade de Serviços da Universidade do Minho como são os SASUM, dotados de autonomia administrativa e financeira, com um orçamento superior a 9 milhões de euros e com cerca de 280 trabalhadores é, por si só exigente numa perspetiva de desempenho e estará associado a um maior número de pressões de mais curto prazo do que propriamente as da vida de um docente.

No entanto, a intensidade e a multiplicidade de assuntos que requerem decisão no momento, cada qual enquadrado num contexto estratégico interno e externo próprio, é algo de muito absorvente e desafiante. É precisamente o pensamento estratégico, crítico e coletivo das coisas que considero ser importante encorajar em todos os níveis de decisão dentro da organização. Não basta gerir o dia a dia e gerar uma bateria de indicadores no fim de um determinado período de



António Paisana foi nomeado para o mandato 2017 - 2022.

tempo. O foco tem que ir para além disto. Há que questionar aquilo que fazemos e temos no presente, na procura de criar o futuro, pensando estrategicamente a organização. E aquilo que um docente faz envolve muito questionar o conhecimento das coisas tendo em vista o progresso da humanidade. Foi seguramente no contexto daquele pensamento que a organização SASUM foi convidada a repensar o seu regulamento orgânico e estatutos de modo a capacitá-la para acolher novos futuros.

Acresce que em mais de 43 anos de existência os SASUM tiveram apenas três Administradores e este facto colocaria de imediato, a quem não partilhasse do estilo de liderança

...muito caminho haverá ainda a percorrer até que se consigam recursos que permitam a implementação plena do regulamento orgânico, entretanto já aprovado.

e de gestão prevalecente, o desafio de garantir a estabilidade organizacional e, simultaneamente, a confiança dos utentes, num quadro necessariamente de mudança.

Contudo, realce-se que só uma organização com processos de trabalho muito bem definidos – em todas as suas áreas de atividade, desde os serviços de apoio à produção de bens e de serviços prestados, – e com trabalhadores comprometidos e

focados em alcançar determinadas metas de desempenho –, como foi e é, o caso dos SASUM – poderia suportar a imensidão de mudanças que se verificou neste período de tempo.

Contudo, muito caminho haverá ainda a percorrer até que se consigam recursos que permitam a implementação plena do regulamento orgânico, entretanto já aprovado.

Para além destas questões, evidentemente que persistem



Queremos estar cada vez mais próximos dos nossos utentes de modo a poder proporcionar-lhes um alojamento mais confortável, uma alimentação mais saudável, uma prática desportiva diversificada e um apoio médico apropriado às suas necessidades.



NUNO GONÇALVES

Atual Administrador é o terceiro em 43 anos de existência dos SASUM.

dificuldades de compreensão e implementação de um determinado número de regras da contratação pública e também das associadas à lei do orçamento do estado deste ano que não reconhecem devidamente a realidade da atividade dos Serviços de Acção Social. Acresce que o Estado continua a não cumprir com aquilo que determina e das duas uma: ou as organizações suportam – com custos a longo prazo por não poderem alocar recursos para outros fins (nomeadamente em investimento) – aquilo que lhes foi imposto (regularização dos precários) ou protelam correções de situações de manifesta injustiça. É assim que os SASUM, na dimensão da sua realidade, foram os únicos no país que terminaram a integração plena dos seus trabalhadores precários em maio de 2018, mas que tiveram que suportar um impacto financeiro marginal de 125 mil euros em 2018 e de 219 mil euros em 2019, sem que para tal tenham sido ressarcidos.

Os SASUM disponibilizam à comunidade valências e atividades como: alojamento, alimentação, desporto, bolsas de estudo, apoio médico, bem como outras atividades direcionadas para a proteção e bem-estar dos estudantes. Como caracteriza

a Instituição enquanto serviço à comunidade académica?

A missão dos SASUM está claramente definida nos seus Estatutos, o relato da sua atividade descrita no relatório de atividades e o seu desempenho nas respetivas contas. Creio que atingimos com distinção aquilo que nos propusemos no plano que estabelecemos em 2018 para 2019 e com o rigor orçamental exigido. Estou certo que os estudantes e a comunidade académica reconhecem o mérito daquilo que fazemos. Queremos estar cada vez mais próximos dos nossos utentes de modo a poder proporcionar-lhes um alojamento mais confortável, uma alimentação mais saudável, uma prática desportiva diversificada e um apoio médico apropriado às suas necessidades. Se conseguirmos alcançar aqueles objetivos de uma forma sustentável estaremos a cumprir com a nossa missão e a contribuir para que os estudantes obtenham a formação completa que procuram.

2019 foi apresentado como o “Ano do Trabalhador” nos SASUM. Quais os objetivos e que iniciativas têm sido levadas a cabo neste âmbito?

As bases de orientação estratégica definidas para balizar as atividades dos SASUM, a partir de 2019,

assentam em três pilares principais que se conjugam entre eles. A saber: as pessoas, o investimento e mais e melhores serviços. No que às pessoas diz respeito, decidiu-se adotar o ano de 2019 com o Ano do Trabalhador dos SASUM. O Ano do Trabalhador é, pois, uma iniciativa que está e irá decorrer ao longo de 2019 envolvendo múltiplas ações que visam promover uma maior integração, mais proximidade e, deste modo, mais compromisso com os Serviços no seu todo. Estas ações incluem a melhoria das condições de trabalho e o bem-estar geral dos trabalhadores tendo sido criado um grupo de trabalho multidisciplinar que pensou e já empreendeu várias medidas específicas e atividades diversas. Destacam-se a promoção de reuniões periódicas do Administrador e das estruturas dirigentes com qualquer trabalhador que pretenda expor uma situação ou fazer uma sugestão relativa ao serviço ou à sua função, a comemoração de dias ou meses

temáticos com os trabalhadores; ações de *team building*; de reconhecimento público de mérito e de antiguidade de trabalhadores; formação profissional direcionada; mobilidade internacional – aqui, estendendo e incentivando os trabalhadores a participar nos programas de mobilidade internacional que a UMinho oferece; bem como atividades de promoção da saúde e bem estar dos trabalhadores, que compreendem desde a ginástica laboral no posto de trabalho a exames médicos gratuitos, consultas de nutrição, entre outras. Acrescem, finalmente, as medidas tendentes à criação de condições para a conciliação da vida pessoal com a vida profissional, dimensão a que damos particular relevo.

Com esta iniciativa, que se desenvolve num espaço temporal pré-definido – até dezembro próximo –, pretende-se lançar as bases e avaliar as iniciativas cujo impacto seja mais relevante, que tenham merecido mais acolhimento e tenham mostrado ser efetivas, projetando-as e repetindo-as no futuro para que este “Ano do Trabalhador” se constitua como um legado, como um conjunto de práticas e de uma cultura que passe a integrar continuamente o Plano de Atividades dos Serviços nos anos vindouros. Pretende-se, pois, e este será talvez o seu objetivo maior, que o Ano do Trabalhador exceda o espartilho temporal que lhe subjaz e que todos os subsequentes anos continuem a ser anos do trabalhador.

Os SASUM têm vindo a fazer uma grande aposta na área da sustentabilidade. O que tem sido feito e onde querem chegar?

A área da sustentabilidade teve de facto um enorme impulso e um impacto na comunidade académica em geral de grandíssimo significado desde a criação de um gabinete nos SASUM para o efeito. E como em todas as áreas, os projetos são as pessoas que os desenvolvem e nos SASUM este padrão confirmou-se, assim como também se seguiu uma estrutura para o seu desenvolvimento à volta das 3 grandes

As bases de orientação estratégica definidas para balizar as atividades dos SASUM, a partir de 2019, assentam em três pilares principais que se conjugam entre eles. A saber: as pessoas, o investimento e mais e melhores serviços.

dimensões normativas, a saber: ambiental, social e económica. Mas tudo começou com a conceção de um Plano Estratégico de Sustentabilidade, que se encontra a ser operacionalizado, e com o fato de, desde cedo, se ter sentido que seria possível traçar metas estratégicas ambiciosas e assertivas, nomeadamente o de sermos o número um entre os prestadores da ação social no ensino superior em Portugal em matéria da sustentabilidade, contribuir para o desenvolvimento sustentável da região e para criar as melhores condições de bem-estar a todos os estudantes e comunidade académica. É neste quadro que tudo se tem vindo a realizar e em que tudo o que está planeado realizar se deverá enquadrar. Assim, e no que ao primeiro diz respeito, a comunidade académica foi convidada, ao longo do último ano e meio, a participar em inúmeras ações e desafios onde se incluem a colocação de 100 mini-ecopontos nas instalações, na substituição dos talheres, pratos e copos de plástico nos bares por elementos reutilizáveis, eliminação das palhinhas e substituição de 90 000 copos de plástico por copos de papel nas máquinas vending; eliminação das saquetas de talheres que resultou numa poupança de 15 horas de trabalho/dia de preparação, 7085€ associados à aquisição das saquetas e mais de 2 toneladas de papel por ano. Recolheu-se também um número recorde de brinquedos com mais de 5 000 brinquedos angariados, desenvolveu-se e operacionalizou-se um plano de ação de sustentabilidade para as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários em Guimarães com grande impacto na comunidade e, recentemente, e estabeleceu-se um protocolo com uma empresa de recolha de roupa no sentido de disponibilizar pontos de recolha de roupa usada nos *Campi* Universitários.

Presentemente, estamos a trabalhar na obtenção da certificação da ISO 14001:2015 Sistema de Gestão Ambiental, tornando-nos os primeiros Serviços de Acção Social do país a sê-lo e estamos empenhados na implementação de sistemas geradores de energia verde e em mecanismos redutores do consumo de água. Finalmente, submetemos uma candidatura conjunta com os Serviços de Acção Social de Trás-os-Montes e Alto Douro no âmbito de um programa europeu para a desmaterialização das senhas e desenvolvimento de uma App transversal a todos os serviços disponibilizados pelos SASUM.

Depois dos Campeonatos Nacionais Universitários, a UMinho recebe em julho o Campeonato Europeu Universitário de Futsal. O que espera do evento?

A organização do Campeonato Europeu Universitário de Futsal é como se sabe uma organização conjunta que envolve a UM/SASUM e a AAUM. Uma parceria de há longos anos e que nos honramos de pertencer. Acresce que



SASUM aprovaram um novo regulamento orgânico em 2018.

dada a dimensão do evento, haverá outros parceiros de enorme importância nomeadamente a Câmara Municipal de Braga (que apoiará diversas cerimónias protocolares, disponibilizará o Altice Forum e o Pavilhão Municipal de Lamações para alguns dos jogos e garantirá o apoio dos Transportes Urbanos de Braga no âmbito da mobilidade) e a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) em questões relacionadas com o enquadramento técnico da modalidade. A este nível será seguramente mais um grande momento de afirmação organizativa que a EUSA (instituição reguladora europeia) – assim como todos os participantes – não deixarão de reconhecer. Em termos de dimensão, teremos cerca de 20 equipas masculinas e 12 femininas O total de pessoas envolvidas totalizará mais de 900 – incluindo perto de 150 voluntários – e os números associados ao apoio que será disponibilizado ao longo das 2 semanas de competição são impressionantes: prevêem-se servir cerca de 15 000 refeições e alojar cerca de 700 pessoas nas Residências Universitárias e em mais duas unidades hoteleiras de Braga. O evento contará ainda com uma ampla divulgação dos jogos – transmissão streaming via Youtube – e um envolvimento ativo da FPF no que a ações de formação – que decorrerão ao longo do evento – diz respeito. Será certamente um acontecimento com grande visibilidade internacional, com equipas provenientes de 15 países: Alemanha, Croácia, Espanha, França, Geórgia, Israel, Itália, Noruega, Polónia, Portugal, Roménia, Reino Unido, Rússia, Turquia e Ucrânia. Finalmente, será também um grande momento para

a afirmação do desporto universitário europeu em todas as suas vertentes – da ética, do fair play, da igualdade e da sua contribuição para a formação académica universitária.

Quais os objetivos e prioridades dos SASUM para 2019/2020?

Temos o nosso Plano para 2019 claramente definido e é com ele que estamos comprometidos. Em primeiro lugar, cuidar das pessoas dentro das restrições impostas pela Lei do Orçamento do Estado e naturalmente no contexto da sustentabilidade financeira futura dos Serviços. Recentemente terminámos um plano de mobilidade inter carreiras em que corrigimos algumas situações de desequilíbrio e estamos a terminar o processo de avaliação do biénio. Continuaremos com as ações no âmbito do Ano do Trabalhador. Em segundo lugar, há a questão do investimento. Protelámos investimento no passado e agora temos um acumulado a que urge dar resposta. Ao nível de infraestruturas, mas também de equipamento. Também aqui estamos no processo de modernização total da nossa oferta de máquinas de musculação nas instalações desportivas. Mas falta muito mais. Há equipamentos e maquinaria em unidades produtivas cuja vida útil terminou e necessitam de substituição, há condições físicas ambientais em algumas destas unidades que precisam de intervenção, há que melhorar áreas circundantes de bares em Gualtar (CP1 e CP2), há planos para criar uma zona de cozinha no Complexo Residencial de Azurém. Em terceiro lugar, gostaríamos de pensar que se irá concretizar o aumento da nossa capacidade de alojamento no

Orçamento dos SASUM para 2019 é de cerca de 9 milhões e 300 mil euros.

âmbito do programa que o Governo anunciou em tempo.

Qual o orçamento dos SASUM para 2019?

O orçamento para 2019 é de cerca de 9 milhões e 300 mil euros em que mais de 62% são receitas próprias e perto de 6% são transferências da União Europeia, através da Agência de Modernização Administrativa. Do lado das despesas, a rubrica de pessoal representa cerca de 46%, o funcionamento representa 51% e o capital cerca de 3%.

Que mensagem gostaria de deixar à Academia e aos trabalhadores dos SASUM?

À Academia deixo uma palavra de confiança na qualidade dos bens e serviços que prestamos. Estamos certificados nos nossos procedimentos nas áreas cruciais da nossa atividade. Temos trabalhadores empenhados e competentes, estamos comprometidos com o futuro através dos investimentos que vamos fazendo nas infraestruturas e em equipamentos, mas também, e sobretudo, nas pessoas. Aos trabalhadores dos SASUM, reafirmo o desejo e o compromisso com o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Proximidade e reconhecimento do valor que acrescentam, partilhando o sucesso que vamos alcançando!

UMinho reforça preocupação com a inclusão de pessoas com deficiência

PROTOCOLO

UMinho e Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) assinaram protocolo para a Inclusão social.

A Universidade do Minho (UMinho) e o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) assinaram, no passado dia 15 de maio, um protocolo para inclusão social que visa o desenvolvimento do conhecimento e da investigação sobre a deficiência e a inclusão social.

A UMinho, representada nesta parceria pelo Instituto de Ciências Sociais (ICS) encetará o desenvolvimento de ações que elevem os direitos das pessoas com deficiência. Trata-se de uma colaboração técnico-científica e cultural, a qual, segundo a presidente do ICS, Helena Machado, ambiciona “apresentar soluções para os principais problemas do quotidiano e bem-estar das pessoas com deficiência”, disse.

O protocolo criará, segundo a mesma “uma plataforma essencial para o desenvolvimento social, para a promoção da educação para a cidadania”, o objetivo é que as duas instituições caminhem juntas na construção de uma sociedade mais igual e mais inclusiva.

Para Helena Machado, este protocolo representa um passo “extraordinariamente importante” para que juntas as duas instituições tenham “paciência, disponibilidade e a sabedoria de pensarmos e concretizarmos ações que promovam efetivamente a não discriminação e ajude a construir e reforçar mais oportunidades de educação e formação e de inclusão social, cultural e económica de pessoas com deficiência”, expôs.

Está prevista a realização, ainda este ano, de três cursos de curta duração: acessibilidade e evacuação de emergência de pessoas com deficiência; língua gestual portuguesa e técnicas de guia no atendimento das pessoas com deficiência visual e a promoção de uma reflexão e análise da informação para a organização de um ciclo de estudos especializado na área da ciência e inclusão social.

Da parte do INR, o presidente Humberto Santos salientou a “excelência da parceria” no que representa para o

desenvolvimento de conhecimento e informação sobre a deficiência, inclusão e participação social, afirmando que “é urgente aumentar a investigação e os estudos nesta área”, pelo que estas parcerias “permitem a construção de linhas de investigação em que se possam apoiar diagnósticos, estudos e investigações de caráter continuado, ancorados nas necessidades das pessoas com necessidades especiais”.

Humberto Santos alertou ainda para os prémios que o INR atribui e que são, segundo este, “um importante estímulo para motivar os estudos nesta área”, os quais podem ser consultados no site do Instituto.

O reitor Rui Vieira de Castro, evidenciou a preocupação da UMinho com a inclusão, referindo que este protocolo vem reforçar isso mesmo, para além de capacitar pessoas que irão ajudar nesta área. O responsável defendeu formações especializadas no ensino superior e a aposta na investigação, afirmando que a Universidade pretende dar “saltos importantes” neste sentido, uma responsabilidade que a UMinho não pode “alienar”, disse.

A Secretária de Estado para a Inclusão, Ana Sofia Antunes apadrinhou a cerimónia afirmando que “o futuro da inclusão está em iniciativas como estas”. Realçando que este protocolo tem como grande mérito “a capacidade de visionar mais à frente”, alertou para a necessidade de uma aposta no estudo e reflexão do tema da deficiência, transmitindo que se “deve ter em conta não só as pessoas com deficiência, mas a sua inclusão como tema de estudo”.



ANA MARQUES

UMinho premiou o mérito com 218 Bolsas de Excelência

BOLSAS DE EXCELÊNCIA

Investimento no mérito académico ultrapassou os 200 mil euros.



Alguns dos galardoados com as Bolsas de Excelência.

A Universidade do Minho (UMinho) atribuiu no passado dia 22 de maio, as Bolsas de Excelência a 218 estudantes, um investimento no mérito académico que ultrapassou este ano os 200 mil euros.

Este foi o reconhecimento pelo excelente desempenho, trabalho e perseverança pelo percurso académico dos 218 premiados, os quais receberam uma bolsa de valor idêntico ao da propina e respetivo diploma. A sessão atribuiu ainda 34 bolsas de estudo por mérito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para estudantes da UMinho, bolsa com valor anual igual a cinco vezes o valor da retribuição mínima mensal garantida em vigor no início do ano letivo em que é entregue (prémios atribuídos a alunos com média igual ou superior a 16 valores). Para além destes, foram distinguidos seis alunos com o prémio de mérito “Caixa Mais Mundo”, no valor unitário de 1500 euros (prémio instituído pela Caixa Geral de Depósitos a nível nacional que valoriza as melhores notas de candidatura no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior).

O programa de promoção da Excelência Académica foi criado em 2011 para galardoar os estudantes de todas as licenciaturas e mestrados integrados com a melhor nota de candidatura e de cada ano, igual ou superior a 16 valores.

Como lembrou Rui Vieira de Castro, a

UMinho é uma Universidade que “valoriza o mérito. Uma instituição que se revê nos seus alunos de excelência e por isso premeia os melhores”, acrescentando que “assim se constrói uma universidade forte e reconhecida, de que a nossa região e o nosso país necessitam”.

O Reitor afirmou ainda que a iniciativa tem um “peso significativo para a Universidade”, transmitindo que “é um investimento que traduz a forma particular da UMinho estar nesta matéria, e que é de apreciar, reconhecer e valorizar o trabalho daqueles que são os seus melhores”.

“Educar alunos excelentes é preparar as suas mentes para pensarem, serem capazes de fazer coisas novas e, desejavelmente, contribuírem para o progresso sustentável da humanidade”, a afirmação foi da vice-reitora para a Educação, Laurinda Leite que agradeceu aos professores capazes de “criarem ambientes de aprendizagens desafiantes” que permitem aos alunos “aprenderem a aprender, a desenvolverem a sua inteligência”.

Sob o mote “O que quer que faça poderá ser insignificante, mas é muito importante que o faça!”, a mesa redonda trouxe à UMinho ex-alunos para partilhar experiências.

ANA MARQUES

Helena Machado é a nova presidente do ICS

Tomaram posse ainda as vice-presidentes Paula Remoaldo, Madalena Oliveira e Maria do Carmo Ribeira.

ICS

Helena Machado, professora catedrática do Departamento de Sociologia, tomou posse a 3 de maio como presidente do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho (ICS). A cerimónia contou com a presença do reitor Rui Vieira de Castro que assegurou o início da obra do Centro de Multimédia do ICS para o segundo semestre de 2019. Decorrida pelas 12 horas, na sala de Atos do ICS, no Campus de Gualtar, em Braga, na sessão tomaram posse para além da presidente, as vice-presidentes Paula Remoaldo, Madalena Oliveira e Maria do Carmo Ribeira.

Helena Machado substitui Helena Sousa no cargo, afirmando como prioridades para o seu mandato, a investigação e projetos novos de ensino “projetos de ensino que correspondam às reais necessidades”, disse. Comprometendo-se com uma maior “proximidade, diálogo e solidariedade institucional” como princípios orientadores da relação da presidência com as subunidades orgânicas”.

Mudanças no quadro legislativo e institucional no âmbito das reformas em curso colocam as universidades portuguesas num momento particularmente desafiador para gerir recursos humanos e financeiros.

“Teremos que fazer opções estratégicas, aprofundar a qualidade do nosso ensino, reconhecer e valorizar de facto a investigação científica, aproveitar as oportunidades criadas pelas medidas de reforço do emprego científico e de combate a precariedade”, aponta Helena Machado como pensamento da gestão para enfrentar o cenário.

Diante dos desafios e mudanças, Rui Vieira de Castro propõe a afirmação da relevância do ensino superior e da investigação junto da comunidade externa: “Precisamos promover, com os nossos cidadãos, informação relevante que traduza os ganhos para as famílias que podem decorrer da frequência no ensino superior”.

O Reitor assegurou ainda que o nascimento do Centro Multimédia no Campus de Gualtar, um investimento que rondará o milhão de euros por parte da UMinho, obra que deverá iniciar no segundo semestre de 2019 e estar concluída em 2021.

Segundo a presidente, será uma infraestrutura para “desenvolvimento de trabalhos experimentais na área da cultura digital”.

O ICS completará 43 anos em 2019. Com um total de 1337 estudantes, 79 docentes e 16 funcionários, o Instituto conta com a oferta de seis licenciaturas, nove mestrados e sete doutoramentos.

SANDRINE SOUZA



NUNO GONÇALVES

Instituto de Educação tem nova Presidência

IE

Leandro Almeida foi empossado presidente do IE para os próximos 4 anos.

A nova presidência do Instituto de Educação (IE), liderada por Leandro Almeida tomou posse no passado dia 28 de maio. A equipa tem como principais desafios para os próximos três anos, conquistar mais alunos e para isso deverá reorganizar a sua oferta formativa.

“O IE tem como desafios vincar quem somos, pensar o percurso feito, mas também o caminho a fazer”, começou por dizer Leandro Almeida, realçando que a nível do ensino é preciso “encontrar espaços” para reestruturar o ensino pós-graduado e pensar novas áreas de formação, uma vez que a atual “oferta formativa que temos não capta tantos estudantes quantos os que gostaríamos de captar”, disse o presidente empossado.

A cerimónia empossou também as vice-presidentes Maria Alexandra Gomes e Natália Fernandes, que juntamente a Leandro Almeida tem como grande missão recuperar os cerca de um terço dos alunos perdidos nos últimos 10 anos. O desafio foi indicado pelo reitor Rui Vieira de Castro que declarou ser preciso “contrariar esta tendência”, destacando que “existe espaço”, uma vez que “temos apenas 50% das pessoas a virem para o ensino superior”, disse.

Segundo este, devem ser direcionadas iniciativas para públicos concretos, devem ser promovidas iniciativas de divulgação nas escolas secundárias, ações que não devem ser “desligadas” de uma reorganização do ensino, isto de forma a “libertar recursos para exploração de outras áreas de ensino e investigação”, disse. Apontando que o IE deve explorar a formação de professores e o ensino à distância, afirmou que o IE “deve encontrar novas razões de ser, novos sentidos de existir”.

A nível da internacionalização, Rui Vieira de Castro transmitiu que a aposta do IE não deve estar focada apenas nos PALOP, Brasil e Timor, propondo virar-se para o “espaço europeu de ensino e investigação”, sublinhando que “aqui há muito caminho a ser feito”.

ANA MARQUES

Escola de Psicologia comemora uma década de crescimento com o pensamento no futuro

EPSI

Cerimónia comemorativa decorreu no passado dia 30 de abril.

A Escola de Psicologia da Universidade do Minho (UMinho) reuniu estudantes, funcionários, docentes e investigadores para celebrar o seu 10.º aniversário. A cerimónia realizada no passado dia 30 de abril, no B1 do Campus de Gualtar, contou com a presença do reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro e do presidente da Escola, Miguel Gonçalves.

“A EPSi apostou numa visão de psicologia como ciência experimental com forte aplicação social”, afirmou Miguel Gonçalves, que considerou assertivo o caminho trilhado pela Escola de Psicologia no ensino, na investigação e na interação com a comunidade externa.

“A Escola atua numa área científica e de formação bastante homogênea, mas vem a revelar capacidades muito significativas de articulação com outras unidades orgânicas e outras áreas de formação”, avaliou Rui Vieira de Castro, que também parabenizou a Escola pela ousadia na criação de novos rumos. A EPSi tem parceria com outras universidades para criação de uma licenciatura com tripla titulação, articulou-se com a Escola de Direito da UMinho para a criação da Licenciatura em Criminologia e Justiça Criminal e tem programas de mestrado e doutoramento.

Para a futuro, Miguel Gonçalves falou da necessidade de superar desafios internos e externos na adaptação ao cenário de mudanças no mundo profissional. Um rearranjo previsto está na superação da divisão entre psicologia básica e psicologia aplicada. “Estamos prestes a reorganizar todos os graus de ensino numa lógica menos dicotômica e necessariamente mais integrativa”, anunciou. O presidente da Escola também chamou a atenção para a relevância do conhecimento científico produzido na área da Psicologia, inclusive, para auxiliar na resolução de questões sociais polémicas, como a adoção de crianças por homossexuais, o racismo e a xenofobia.

Comemorações prolongam-se até novembro.

SANDRINE SOUZA

Trigésimo aniversário do Enterro da Gata marcado por casa nova!

Sete noites com música para todos os gostos e muita animação marcaram a 30ª edição.

ENTERRO DA GATA 2019

A chuva deu tréguas aos minhotos para se divertirem nas Monumentais Festas do Enterro da Gata 2019, evento que decorreu entre os dias 10 e 17 de maio, no Altice Forum Braga. Sete noites de céu enluarado, música para todos os gostos e muita animação – uma conspiração celeste para ajudar a Gata a encontrar compromisso.

Richie Campbell, Plutónio, Karetus, Dillaz, Samuel Úria, B Fachada, Wet Bed Bang, Silva, Blaya, Quim Barreiros, Kalhambeke e vários grupos culturais da Universidade foram alguns dos presentes na celebração dos 30 anos do Enterro da Gata, edição que teve um orçamento de 800 mil euros – o maior de sempre!

A grande novidade desta edição foi a casa nova, o Gatódromo mudou-se para o Altice Forum Braga, um dos maiores e melhores espaços de espetáculos do país.

A festa contou com uma estrutura digna de grandes eventos, elogiada por artistas e público. “Penso que é um sítio muito mais adequado. O evento está muito mais bem organizado por ser no Altice”, avaliou David Salvador, estudante da UMinho que veio do Porto participar do Enterro.

Outra marca da festa foi o investimento da Associação Académica (AAUM) na acessibilidade para deficientes e na sustentabilidade, com

copos reutilizáveis e o fornecimento de energia a ser feito através de eletricidade, deixando de lado os geradores a gasóleo.

Depois de ter encerrado as Monumentais Festas do Enterro da Gata em 2018, desta vez, Richie Campbell abriu as portas do Gatódromo.

A segunda noite prestigiou as tradições académicas e minhotas, com as apresentações dos grupos culturais da Universidade do Minho. Subiram ao palco a Augustuna, Azeituna, Gatuna, Literatuna, Opum Dei, TMUM, TUM, Tun’ao Minho e Tun’Obebes. “A valorização da cultura e das tradições académicas é uma das missões basilares da AAUM”, afirmou a organização em nota publicada no site do evento.

O Enterro continuou ao mais alto nível com Samuel Úria e B Fachada na noite do dia 13. Dedicado aos 30 anos da Rádio Universitária do Minho, o terceiro dia de festa contou ainda com a atuação dos Rusted Sun e Moni RockenRolla.

Wet Bed Gang foi o cabeça de cartaz da quarta noite. Pela primeira na semana académica da UMinho, os rappers portugueses Gson, Zara G, Kroa e Zizzy Jr foram uma escolha acertada.

Se no ano transato a Gata pediu casa, este ano, pediu compromisso. “A Gata procura Compromisso” foi certamente a frase mais vista em Braga no dia 15 de maio. Com recados contra o governo e muito humor, os carros alegóricos do Cortejo Académico 2019 levaram cerca de

8000 estudantes às ruas de Braga.

Depois do tradicional Cortejo Académico, a noite continuou no Altice com os concertos de Quim Barreiros, Kalhambeke, P*ta Loucura e DJ Manel Fonseca.

Após o interregno do ano passado, o Quim voltou a anunciar os vencedores do Cortejo Académico. O pódio foi ocupado por Medicina (1.º), Gestão (2.º) e Música (3.º). Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação, Engenharia Mecânica, Engenharia Biomédica e Enfermagem receberam a menção honrosa.

Inês Marques, estudante do terceiro ano de Medicina, revelou que foi difícil conciliar a preparação do Cortejo com os estudos e a carga horária das aulas. A aluna atribuiu a vitória ao empenho do curso: “Todos estão lá de coração. Mostramos o grande amor que temos ao curso. Empenhámo-nos e conseguimos fazer um bom trabalho”, disse.

O tema do Enterro da Gata 2019 não foi exclusividade do Cortejo Académico. No Gatódromo, as barracas dos cursos deram várias roupagens à ideia. Os estudantes de Economia ostentaram o tema “Tinder Economia” na barraca do curso, a fazer alusão à aplicação de engate “Tinder” e a busca da Gata por compromisso. A imitar o Tinder, na barraca do curso estavam colados os perfis, foto e descrição, de vários estudantes. A aluna do segundo ano de Economia, Mariana Silva, trabalhou na barraca todos os dias do Enterro. “É divertido trabalhar na festa, mas é muito complicado manter tudo a funcionar e resolver os problemas que aparecem. O nosso objetivo principal é juntar dinheiro para a praxe do próximo ano”, disse.

Dillaz regressou ao Gatódromo como cabeça de cartaz da penúltima noite. A última apresentação do rapper português no Enterro da Gata foi em 2017. “O Clima” foi a primeira música do concerto no Altice Braga. Também não faltaram os singles “Mo Boy” e “Gravidade”, o mais recente tema de Dillaz, lançado em janeiro de 2019.

Na última noite, apesar do cansaço, não faltou animação na despedida do Gatódromo com Silva e Blaya. Muitos brasileiros estiveram no Altice para ver o compatriota. Vanessa Cortez, estudante de mestrado da UMinho adorou o concerto. “Gosto muito do Silva. Foi uma ótima oportunidade de ver um show dele em Portugal e também uma forma de matar um pouco a saudade do Brasil”, disse.

A incansável Blaya incendiou o Gatódromo com um espetáculo teatral: música, dança, luzes e muita pirotecnia. Como é óbvio, não falou o maior êxito da artista, “Faz Gostoso”, cantado com sotaque brasileiro. Os seus singles mais atuais, “Má Vida”, “Vem na Vibe”, “Eu Avisei” e “Primeira Batida” agitaram a multidão.

A Gata, que foi recebida no dia 10 de maio pelos membros da Ordem Profética e pelos Gorkas na estação de comboios de Braga, voltou para casa cansada depois de sete noites de muita agitação, mas ainda em busca de compromisso!

UMinho abriu “portas” com a primeira edição do UPA

UPA

Iniciativa contou com visitantes de todas as idades.

Nos dias 2, 3 e 4 de maio, a Universidade do Minho recebeu visitantes de todas as idades, interessados em participar da programação, ao nível do ensino, da investigação e da cultura do UMinho de Portas Abertas – UPA.

“Abrimos a Universidade não apenas ao público tradicional, que são os estudantes do ensino básico e secundário, mas a todas as pessoas. Para isso, considerou-se relevante apresentar a Universidade não só ao nível dos seus cursos, mas também de outras dimensões, através das atividades desportivas e culturais”, afirmou o coordenador do evento e pró-reitor para os Assuntos Estudantis e Inovação Pedagógica, Manuel João Costa.

Com mais de mil inscritos, o evento, com atividades distribuídas nos *campi* de Gualtar e Azurém ofereceu dias intensos de oficinas, visitas a laboratórios, percursos multidisciplinares sobre alterações climáticas, exclusão social, mobilidade e transporte nas cidades, e ainda a feira educativa e mostra cultural, desportiva e empresarial.

A mostra educativa aconteceu nos três dias de evento, no Pavilhão Desportivo de Gualtar. Para além de apresentar as Escolas, Institutos, Centros de Investigação e Serviços da UMinho, teve como parte da programação, palestras e apresentações culturais, incluindo a hora do conto para crianças.

Joana Faria, estudante do 12.º ano esteve no UPA com o objetivo de obter informações que a ajudem a decidir o seu futuro profissional. “Estou com dúvidas na área que quero escolher, por isso, pensei que ver as opções que tenho para o futuro, falar com pessoas para esclarecer dúvidas seria uma boa ideia. Pretendo sair daqui com uma visão mais realista do que vou ter que enfrentar”, disse a visitante.

O objetivo do UPA é promover a interação da comunidade externa com a Universidade, para além da captação de novos alunos.

A edição do próximo ano já está a ser planeada.



UMinho estuda
desenho do fato
espacial para
Marte

ESTUDO

Fato deve considerar
múltiplos fatores,
evitando lesões nos
astronautas.

Pedro Arezes, professor catedrático da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, defende num novo estudo que os fatos espaciais devem considerar múltiplos fatores para cada astronauta e com base em modelos computacionais. Isso permite evitar lesões musculoesqueléticas, alterações biomecânicas e dificuldades de desempenho que os atuais fatos provocam aos astronautas, sendo sobretudo decisivo em missões fora da nave e de longa duração, como nas previstas missões tripuladas a Marte e à Lua.

O estudo acaba de ser publicado na revista científica “Aerospace Medicine and Human Performance”, em coautoria com cientistas do MIT – Instituto de Tecnologia de Massachusetts e da Universidade de Colorado, nos EUA.

A missão humana a Marte pode demorar mais de 15 meses e acarreta muitos desafios, como manter o estado de saúde dos astronautas e, em simultâneo, o seu elevado desempenho. O mesmo sucede nas spacewalks pelo exterior da Estação Espacial Internacional, com durações superiores a seis horas. Para o investigador, as características das tarefas a desenvolver requerem fatos espaciais mais avançados.

Para o também diretor nacional do Programa MIT Portugal – uma parceria entre o Governo português e a prestigiada universidade norte-americana –, “este é mais um estudo em que a ciência portuguesa dá um contributo para a área do Espaço, reforçando e dando corpo à estratégia nacional que tem vindo a ser assumida, como é bem visível na recente criação da Agência Portuguesa para o Espaço”.



REDAÇÃO

U-Multirank atribui nota máxima à
UMinho em nove indicadores

Ranking avaliou mais de 1700 instituições de ensino superior de 96 países.

RANKING

A Universidade do Minho (UMinho) obteve nota máxima em nove indicadores do ranking global U-Multirank 2019 e contabiliza ainda doze indicadores com a segunda nota mais elevada. Os resultados deste ranking, que acaba de ser divulgado, destacam o desempenho da UMinho nas dimensões da investigação, internacionalização, transferência de conhecimento e envolvimento regional.

A sexta edição do U-Multirank avaliou mais de 1700 instituições de ensino superior de 96 países e confirmou a excelência da UMinho em três indicadores da dimensão da investigação, nomeadamente nas publicações científicas, nas publicações interdisciplinares e na proporção de pós-doutoramentos relativamente ao total do pessoal académico.

A importância da UMinho no envolvimento regional foi também reconhecida com quatro notas máximas, destacando a sua colaboração com empresas e organismos na realização de estágios para os seus estudantes, bem como a percentagem de graduados em licenciaturas ou mestrados da UMinho que conseguiram o primeiro emprego nesta região. Foi ainda sublinhada a relevância da UMinho através das publicações científicas em coautoria de âmbito regional.

Já a dimensão da internacionalização foi referenciada como de excelência no indicador de publicações científicas em

colaboração com outros países.

Por fim, a UMinho atingiu a classificação máxima no indicador associado à transferência de conhecimento que avalia a taxa de publicações da universidade citadas em patentes internacionais.

O U-Multirank, criado com financiamento da União Europeia, utiliza

uma abordagem multidimensional com recurso a uma análise comparativa do desempenho das instituições em 36 indicadores classificados em cinco níveis (de A – Muito Bom a E – Fraco).

Mais informações: www.umultirank.org / <http://bit.ly/2Kqyri5>.

GCII

PUB



VERÃO N CAMPUS

UNIVERSIDADE DO MINHO

22-26 JUL 2019

ALUNOS DO 9º ANO E DO ENSINO SECUNDÁRIO

BRAGA CAMPUS DE GUALTAR

GUIMARÃES CAMPUS DE AZUREM CAMPUS DE COUROS

ATIVIDADES CIENTÍFICAS E DESPORTIVAS

CONHECE OS INVESTIGADORES E OS CAMPI

Atividade registada com o número 19/2011/DRN

Todas as atividades têm a duração de 5 dias e um custo de €75

Inscrições: veraonocampus@reitoria.uminho.pt

WWW.UMINHO.PT/VERAONOCAMPUS

aaum

Correio do Minho

BRAGA

CASAIS

BARCELOS

Bolsas de Excelência





BRAGA2019

EUSA

TORNA-TE, VOLUNTÁRIO!

EUROPEAN
UNIVERSITIES
FUTSAL
CHAMPIONSHIP

INSCRIÇÕES:
FUTSAL2019.EUSA.EU



EUSA



aaum

